

Candieiro - Cantador de Campanha

Tom: D

55 44 47 37 36 35 G D Em7 A7 D

Meu trabalho é de peão campeiro conforme diz meus documentos
Int.

Sigo sem afrouxar nenhum tento de campanha, crioulo e
fronteiro

Mas eu trago outro ofício no mundo que esses fundos já sabem
qual é

Cantar baile nos ranchos de campo Bom Retiro, Azevedo e Sodré

Bênção que eu carrego comigo ser um peão cantador de
campanha

Com o gaiteiro eu me entendo por sanha pra pobreza eu até já
nem ligo

Me chamaram pra sábado agora cantar um baile na Costa do Areal

Eu não tenho no bolso um real mas eu sou o cantador dessa
gente de fora

(Chão batido de saibro vermelho

Meia água de quatro por cinco

Vou mirando os buracos do zinco

E cantando ao clarão do cruzeiro)
Int.

Que faz anos a guria mais nova lá do rancho do seu Gomecindo

E eu não sei qual o semblante mais lindo das três filhas da
comadre Mosa

A Izabel, a Canducha e a Rosa nem te digo qual a mais bonita

Todas três com vestido de chita com preguado de fita mimosa

O Amadeus na gaita de botão e o Condonga no violão canhoto

E um zumbido igual gafanhoto no pandeiro do negro Bujão

Duas moças vem do parador e uma prima de São Gabriel

Podem ser que a menina Izabel faça uns olhos de graça pra este
cantador
() Int.

Se clareia agarramos a estrada que a pegada é só segunda-feira

Vou cantando mais duas vaneiras dessas de iluminar madrugada
() () Int.

Acordes

